

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02/2022 Fim 01/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av. General Humberto Delgado, 117

2200-117 Abrantes

Tel.241360880

Email: direcao@aen2-abrantes.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Isabel Paulino Alves

Diretora do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes

Tel. 241360880

Email: direcao@aen2-abrantes.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

A missão desta Comunidade Educativa é consolidar uma escola democrática, polo cultural e instituição pública de referência, assente em valores humanistas, que ajude os alunos a encontrar um caminho que transforme os seus sonhos em realidade através do trabalho e do empenho com autonomia, competência e responsabilidade.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes apresenta como visão a consolidação de um agrupamento de escolas orientado para o sucesso educativo, a qualidade das aprendizagens e da vida escolar e a integração comunitária, assente numa adequada organização e gestão dos recursos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São três os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, a saber:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
2. Otimização da organização e gestão de recursos;
3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária.

Já ao nível dos objetivos específicos, o agrupamento definiu os seguintes para cada um dos três objetivos estratégicos:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
 - a) Promover uma cidadania atenta e responsável
 - b) Melhorar os conhecimentos e as capacidades dos alunos

- c) Promover a educação cultural e artística
 - d) Melhorar as taxas de sucesso escolar
 - e) Melhorar os resultados escolares dos alunos
 - f) Reduzir as diferenças entre a classificação interna e a classificação externa nos exames nacionais
 - g) Promover a abertura à inovação educacional através da realização de projetos e atividades diferenciadas
 - h) Agir preventivamente sobre as causas do insucesso escolar
 - i) Identificar e sinalizar precocemente alunos considerados em risco ou com necessidades educativas especiais
 - j) Oferecer percursos diferenciados de formação
 - k) Disponibilizar o Ensino Artístico Especializado como oferta formativa
 - l) Promover a educação ao longo da vida e a capacitação para as novas necessidades formativas (*soft skills*)
2. Otimização da organização e gestão de recursos
- a. Oferecer mais e mais adequada formação a professores e assistentes operacionais
 - b. Promover ações que contribuam para melhorar o relacionamento interpessoal
 - c. Criar espaços de reflexão para melhorar a atividade docente e a relação pedagógica
 - d. Aderir a projetos de inovação e desenvolvimento profissional nacionais e internacionais
 - e. Melhorar a articulação entre as diferentes escolas do agrupamento no âmbito do Plano Anual de Atividades
 - f. Melhorar a articulação vertical e horizontal entre professores e áreas disciplinares
 - g. Melhorar os mecanismos de autoavaliação do agrupamento
 - h. Melhorar os procedimentos e otimizar a gestão do tempo de trabalho
3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária
- a. Sensibilizar os encarregados de educação e os alunos para as vantagens do cumprimento de todo o seu percurso escolar no agrupamento
 - b. Envolver os pais na dinâmica das escolas

- c. Melhorar os mecanismos de comunicação entre as escolas e as famílias
- d. Melhorar a capacidade de resposta dos professores e assistentes operacionais às situações de indisciplina
- e. Corresponsabilizar pais e alunos na criação de um clima de segurança propício à aprendizagem da cidadania
- f. Fomentar o desenvolvimento de comportamentos adequados no espaço escolar
- g. Promover eventos de cariz social e cultural indutores de um espírito de convivialidade e bem-estar
- h. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito e valor dos alunos
- i. Projetar o agrupamento na comunidade
- j. Criar uma imagem gráfica unificadora do agrupamento |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes os seguintes:

- a) Conselho Geral;
- b) Diretora;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.

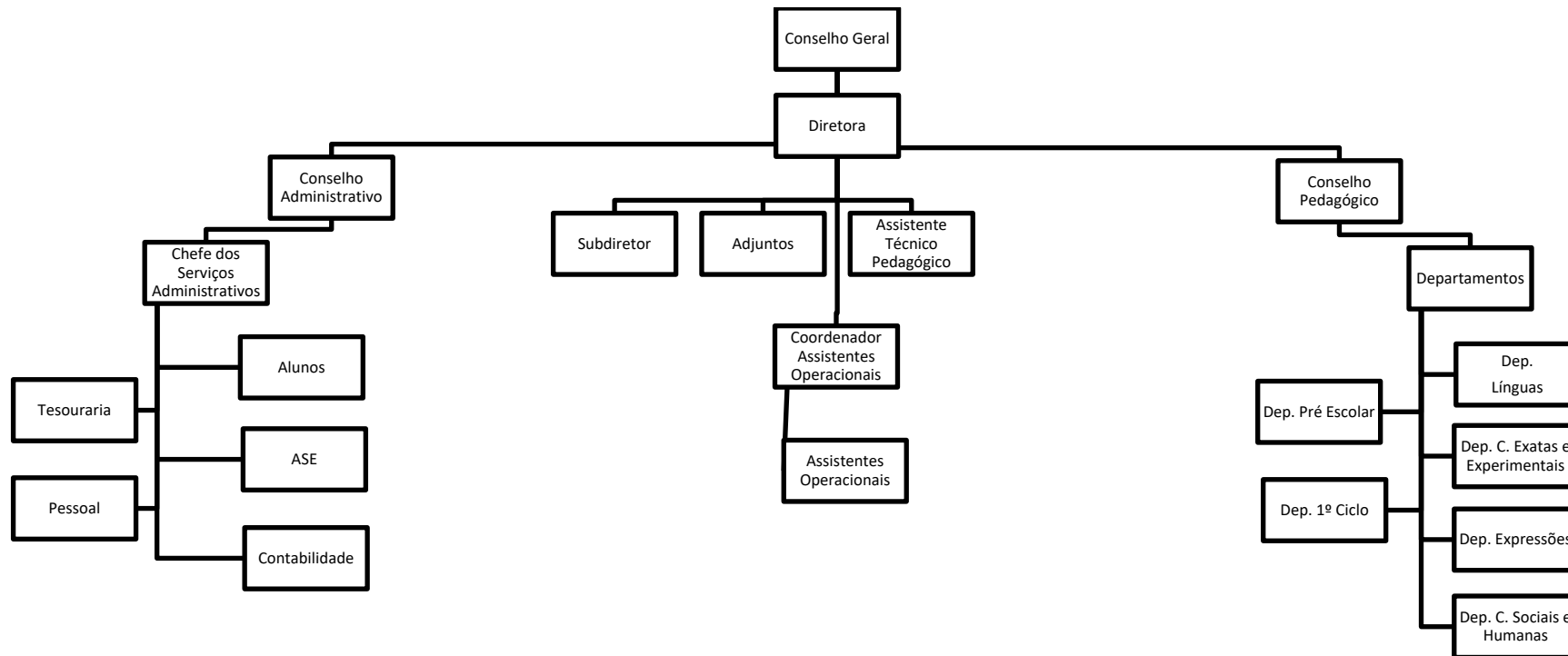
O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

A diretora é o órgão de administração e gestão do agrupamento nos domínios pedagógico, cultural, administrativo, financeiro e patrimonial, sendo coadjuvado no exercício das suas funções por um subdiretor e por dois adjuntos.

O conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação contínua do pessoal docente e não docente.

O Coordenador dos cursos profissionais acompanha e supervisiona todo o processo desenvolvido pelos diretores de curso em articulação com o Adjunto da direção responsável pelos cursos profissionais.

Os Diretores de Curso são designados pela Direção do agrupamento, ouvidos o conselho pedagógico e os departamentos curriculares próprios, preferencialmente de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Artes do Espetáculo – Interpretação	1	12	1	8	---	---
Curso Profissional	Técnico(a) de Juventude	1/2	9	---	---	---	---
Curso Profissional	Técnico/a de Manutenção Industrial	1/2	9	1	11	1	11
		1	10	1	7	1	5
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz	1	12	1	12	1	12
		1	17	1	14	1	11
				1	13	1	11

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Projeto de Intervenção 2022-2026](#)

[Regulamento Interno](#)

[Estratégia de Educação para a Cidadania](#)

[Regulamento dos Cursos Profissionais](#)

[EQAVET— Documento Base](#)

[EQAVET— Plano e Ação](#)

[EQAVET— Relatório do Operador](#)

[EQAVET – Relatório do progresso anual 2022](#)

[Regulamento da FCT](#)

[Regulamento da PAP](#)

[Metas dos Cursos Profissionais](#)

[Plano de Formação da ESMF](#) |

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.

- Selo EQAVET, atribuído em 29/01/2021. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Recomendação de melhoria		Cumprimento (Sim/Não/Iniciado)	Notas
M1	Iniciar a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que comece a haver o fomento da partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, por meio de projetos Erasmus	Iniciado	Nota ^{M1}
M2	Reforçar a comunicação do sistema EQAVET com todos os stakeholders internos e externos.	Sim	Nota ^{M2}
M3	Melhorar a organização e gestão dos cursos profissionais no âmbito do seu funcionamento.	Sim	Nota ^{M3}
M4	Aquisição de novos equipamentos e materiais das aulas práticas das componentes técnicas dos CP.	Sim	Nota ^{M4}
M5	Melhorar as componentes práticas das aulas nos cursos profissionais.	Sim	Nota ^{M5}
M6	Melhorar o serviço de apoio do SPO prestado aos alunos, pois é, ainda, insuficiente no acompanhamento destes alunos.	Sim	Nota ^{M6}
M7	Aplicação dos questionários de satisfação de forma regular a todos os stakeholders, tendo-se verificado a ausência de resultados dos questionários de satisfação por parte dos docentes e empregadores.	Sim	Nota ^{M7}
M8	Repensar a distribuição da FCT pelo menos no 2º e 3º anos dos cursos profissionais.	Sim	Nota ^{M8}
M9	Melhorar as metas propostas nos cursos profissionais.	Sim	Nota ^{M9}
M10	Melhorar taxa de conclusão dos cursos.	Sim	Nota ^{M10}
M11	Melhorar a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho.	Sim	Nota ¹¹
M12	Maior envolvimento dos stakeholders.	Sim	Nota ¹²
M13	Melhorar a taxa de desistências.	Sim	Nota ¹³
M14	Melhorar a taxa de prosseguimento de estudos.	Sim	Nota ¹⁴
M15	Melhorar os pontos fracos da análise SWOT.	Iniciado	Nota ¹⁵
M16	Reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente.	Sim	Nota ¹⁶
M17	Potenciar as ações a tomar relativas às oportunidades de melhoria detetadas no âmbito dos vários stakeholders, através de uma	Iniciado	Nota ¹⁷

envolvência ainda maior com a comunidade educativa.		
---	--	--

NOTAS

^{M1} – O Agrupamento tem vindo a estudar e a preparar a possibilidade de uma parte dos alunos dos cursos profissionais poderem realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho em empresas situadas em países estrangeiros e a partilha de boas práticas com escolas estrangeiras através da organização e implementação de projetos ERASMUS. É um processo complexo, que exige o envolvimento de múltiplos stakeholders. Neste momento a equipa que coordena o projeto ERASMUS tem vindo a preparar até ao momento toda a documentação para as candidaturas ao projeto. Também foram desenvolvidos contactos com outros países/escolas com vista à colaboração em futuros projetos 2023/2027, KA1 e KA21.

^{M2} – As deslocações às empresas onde os alunos realizam/realizaram a FCT são feitas com regularidade; foi criado na plataforma Classroom um grupo de docentes que compreende a Direção do Agrupamento, os Diretores de Turma e os Diretores dos Cursos Profissionais; nas reuniões dos Diretores de Turma com os alunos e encarregados de educação é feita referência ao processo de garantia da qualidade EQAVET; os Assistentes Técnicos afetos aos Cursos Profissionais contactam regularmente os alunos e respetivos encarregados de educação.

^{M3} – Foram uniformizados todos os documentos relativos aos cursos profissionais, designadamente quanto à utilização dos logótipos e simplificação da informação; foram atualizados os regulamentos das Provas de Aptidão Profissional (PAP) e Formação em Contexto de Trabalho (FCT); foi instituída a autoavaliação em todos os módulos dos alunos dos cursos profissionais; foi generalizada a avaliação dos formadores por parte dos alunos; foram reformulados quer o Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA), quer o Plano de Recuperação de Horas de Formação; foi feita a partilha de todos os documentos dos cursos profissionais na Classroom, aos quais têm acesso todos os docentes.

^{M4} – Houve um investimento muito significativo na aquisição de material e equipamento para os cursos profissionais, designadamente: ferramentas, rebarbadoras, berbequins, serras elétricas, rebitadoras, lixadoras, parafusos, porcas, elétrodos, perfis e barras de ferro, rebites, lixas, diluentes, tintas, etc., para os cursos de Manutenção Industrial; projetores, sistemas de som, panos escuros, madeiras, tintas acrílicas, tecidos, colas, etc., para os cursos de Artes do Espetáculo; computadores, quadros interativos e projetores para ambos os cursos.

^{M5} – Com o reforço verificado ao longo do ano letivo na aquisição de materiais e equipamentos específicos para as disciplinas técnicas dos cursos profissionais, a componente prática destes cursos foi claramente melhorada, daí resultando uma clara melhoria do índice de satisfação dos alunos e dos docentes com esta componente da formação. Enquanto as obras de requalificação da Escola Octávio Duarte Ferreira não arrancam, as aulas da componente técnica dos cursos de Manutenção Industrial estão a ser lecionadas nas instalações da ESTA em Abrantes.

^{M6} – O Serviço de Psicologia e Orientação tem vindo a acompanhar os alunos dos cursos profissionais cujo diagnóstico em termos comportamentais, de resultados escolares, assiduidade ou sócio afetivo justifique a sua intervenção, designadamente no que diz respeito à orientação vocacional e escolha do percurso formativo mais adequado. É,

ainda assim, uma área que requer um acompanhamento feito de forma mais sistemática e preventiva, em estreita colaboração com os docentes, diretores e turma e diretores de curso.

^{M7} – Conferir “Indicadores de resultados 2021/22”. Os questionários de satisfação para as empresas, os encarregados de educação e os docentes foram aplicados de forma digital. A recolha do nível de satisfação dos alunos e assistentes operacionais e assistentes técnicos foi feita de forma presencial, tendo ambos revelado estar muito satisfeitos.

^{M8} – Nos cursos de Intérprete/Ator/Atriz já foi feita a distribuição da FCT pelos 2 últimos anos do curso; nos cursos de Manutenção Industrial mantém-se a FCT apenas no 3º ano, mas o protocolo assinado define que os alunos vão para as empresas nos 3 anos do curso, esta é uma situação que se pretende tendencial. A programação de cada curso (i.e. de cada ciclo formativo de 3 anos) nem sempre se ajusta, pela antecedência com que é feita, às necessidades “diárias” das empresas.

^{M9} - Conferir “Indicadores de resultados 2021/22”.

^{M10} - Conferir “Indicadores de resultados 2021/22”.

^{M11} - Conferir “Indicadores de resultados 2021/22”.

^{M12} – De uma forma geral, tem-se verificado um maior envolvimento dos stakeholders internos e externos, como é o caso das empresas empregadoras ou parceiras de FCT, dos professores, dos alunos, dos encarregados de educação e dos assistentes operacionais e assistentes técnicos.

^{M13} - Conferir “Indicadores de resultados 2021/22”.

^{M14} - Conferir “Indicadores de resultados 2021/22”.

^{M15} – Os pontos fracos da análise SWOT são naturalmente objeto de intervenção sistemática por parte dos órgãos de direção e gestão do Agrupamento, designadamente o Conselho Geral, a Direção e o Conselho Pedagógico e os resultados alcançados divulgados a todos os stakeholders internos e externos.

^{M16} – Fazem parte do Plano Anual de Formação da ESMF os seguintes cursos de formação no âmbito do ensino profissional: "Planificação e Gestão pedagógica nos Cursos Profissionais e Artísticos no Quadro da Autonomia e Flexibilidade Curricular e do Sistema de Garantia de Qualidade: Operacionalização das Aprendizagens Essenciais"; "(Re) Aprender a ensinar e avaliar nos cursos profissionais: o saber em ação"; "Interpretar e caminhar para a certificação da Qualidade à luz do Quadro EQAVET"; "Organização do Trabalho Escolar e Gestão Diferenciada do Currículo e da Avaliação no Ensino Profissional: o saber em ação".

^{M17} – Apesar de todos os constrangimentos resultantes da pandemia provocada pela Covid-19 ao longo dos 2 últimos anos letivos, há uma preocupação e tentativa constantes de aprofundar o envolvimento dos diferentes atores da comunidade educativa, sendo certo que é um trabalho que nunca está concluído. Prova disso foi o protocolo feito com a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes para que os alunos aí tivessem aulas durante o período de remodelação da EODF, tendo o mesmo envolvido a Câmara Municipal de Abrantes. Prova do envolvimento das empresas foi também a sugestão por elas apresentada de dividir a Formação em Contexto de Trabalho pelos 2 últimos anos do curso.

Ou ainda a definição das competências técnicas mais relevantes e valorizadas no local de trabalho por parte dos formandos que aí cumprem a FCT e que são integradas no seu percurso formativo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador	Meta 2023	Resultado 2021	Resultado 2022	Tendência
Taxa de conclusão dos cursos (4a EQAVET)	95%	100%	69%	↘
Taxa de conclusão no tempo previsto (4a EQAVET)	90%	100%	100%	↔
Taxa de conclusão após o tempo <i>previsto</i> (4a EQAVET)	5%	0%	0%	↔
Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	75%	22%	50%	↗
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	65%	78%	50%	↘
Taxa de diplomados empregados por conta própria (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	5%	0%	0%	↔
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	5%	0%	0%	↔
Taxa de diplomados à procura de emprego (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	5%	28%	22,2%	↘
Taxa de diplomados que prosseguiram estudos (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	25%	50%	27,8%	↘
Taxa de diplomados que trabalham na área profissional dos cursos (6a EQAVET)	40%	30,5%	33,3%	↗
Taxa de diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos (6a EQAVET)	60%	69,5%	16,7%	↘
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (6b3 EQAVET)	75%	NA	60%	↘
Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (6b3 EQAVET)	92%	NA	98,1%	↗
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso (6b3 EQAVET)	3.5	NA	4.9	↗
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso (6b3 EQAVET)	3.5	NA	NA	↔
Taxa de procura em Cursos EFP (Nº de vagas disponíveis no Ensino Profissional / Nº de alunos matriculados)	>=85%	85,3%	53,6%	↘

no 10º Ano)				
<u>Taxa de absentismo em Cursos EFP (Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos))</u>	<8%	3,2%	0,9%	↘
<u>Taxa de desistência em Cursos de EFP (Nº de alunos que anulam a matrículas / Nº Total de alunos do EP)</u>	<12%	10,7%	4,3%	↘
<u>Taxa de sucesso em Cursos de EFP (Nº de módulos ministrados x Nº de alunos) / Nº de módulos em atraso</u>	>=90%	97,3%	97,7%	↗
<u>Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos alunos)</u>	<u>>=80%</u>	82%	84,8%	↗
<u>Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação)</u>	<u>>=80%</u>	80%	84%	↗
<u>Taxa de satisfação de docentes em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos docentes)</u>	<u>>=70%</u>	77,5%	77,5%	↔
<u>Taxa de satisfação do pessoal não docente em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos não docentes)</u>	<u>>=85%</u>	90%	92,6%	↗
<u>Taxa satisfação de parceiros FCT (Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT)</u>	<u>>=85%</u>	92%	88,5%	↘

Da análise dos indicadores EQAVET resultam as seguintes conclusões:

- As metas estabelecidas para 2022 (95%), relativamente à taxa de conclusão dos cursos não foram atingidas (indicador EQAVET 4a), porque no que diz respeito ao curso de Artes do Espetáculo iniciaram o curso em 2019/2020, 17 alunos e terminaram 8 alunos no ano letivo 2021/2022, entre transferências de curso e anulações de matrícula, restaram 8 alunos que concluíram o curso, o mesmo não aconteceu com o curso de Manutenção Industrial em que foram superadas as metas, 100% dos alunos que iniciaram, concluíram o seu curso com sucesso.
- No que diz respeito à colocação dos alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos (indicador EQAVET 5a) verifica-se uma superação da meta definida para o prosseguimento de estudos e, pelo contrário, um afastamento da meta estabelecida para a colocação dos alunos no mercado de trabalho. Esta situação verifica-se mais no curso de técnico de Juventude, devido à especificidade do curso e à falta de oportunidades de emprego nesta área, na zona de Abrantes. O mesmo não se verifica em relação ao curso de Manutenção Industrial. Perante a dificuldade em arranjar emprego, os jovens optaram pelo prosseguimento de estudos, o que, por si só, também contribuiu para a validação da qualidade da formação proporcionada no Agrupamento. Ou seja, mantendo-se como objetivo primeiro da formação

profissional a inserção dos diplomados no mercado de trabalho, está também presente na formação o desenvolvimento de competências indispensáveis ao prosseguimento de estudos de nível superior.

- c) As taxas de diplomados que trabalham e não trabalham na área profissional dos cursos (indicador EQAVET 6a) têm vindo a progredir favoravelmente, sendo de destacar a taxa de diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos que evoluiu muito favoravelmente, desceu bastante em relação à meta. Esta realidade não afeta de forma igual os alunos dos diferentes cursos profissionais, apresentando, naturalmente, mais dificuldades nos cursos de Juventude e obtendo melhores resultados com os cursos de Manutenção Industrial. Na prossecução do objetivo de 40% dos diplomados trabalharem na área profissional dos cursos é muito relevante o envolvimento conseguido com os stakeholders externos, pelo que o agrupamento continuará a apostar fortemente no estabelecimento de protocolos de cooperação com empresas e instituições locais e regionais.
- d) Indicador EQAVET 6b3)
- e) Relativamente aos outros indicadores de resultados, globalmente, as metas definidas foram alcançadas, designadamente: taxa de absentismo (8%-0,9%); taxa de desistência dos cursos profissionais (12%-4,3%); taxa de sucesso dos cursos profissionais (90%-97,7%); taxa de satisfação dos alunos dos cursos profissionais (80%-84,8%); taxa de satisfação dos encarregados de educação (80%-84%); taxa de satisfação dos docentes (70%-77,5%); taxa de satisfação dos parceiros de FCT (85%-88,5%). Relativamente à taxa de procura dos cursos profissionais, que se afastou bastante em relação à meta (85%-53,6%), o Agrupamento está a investir na divulgação dos cursos profissionais junto da comunidade educativa, tendo definido ações a desenvolver com vista a angariação de alunos para o próximo ano letivo. Para além das iniciativas habituais no âmbito da CIMT e do Município, a Escola desenvolverá atividades próprias que visem a promoção e esclarecimento dos alunos. Embora a taxa de desistência dos cursos profissionais esteja abaixo da meta definida para 2022, o facto de alguns alunos que ingressam no ensino profissional acabar por desistir antes de concluir o seu percurso de formação levanta preocupações junto das estruturas pedagógicas do Agrupamento, que apostará, face a isto, num reforço no âmbito do controlo da assiduidade, do cumprimento do plano de estudos, do envolvimento dos encarregados de educação, da (re)orientação escolar ou da intervenção dos SPO e de oferta de outros apoios semelhantes aos dos alunos da formação geral.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Cooperação transnacional para a partilha de boas práticas realização da Formação em Contexto de Trabalho	O1	Incluir 10% dos alunos dos cursos profissionais em projetos ERASMUS
		O2	Assegurar a realização da FCT em empresas/instituições estrangeiras a 10% dos alunos dos cursos profissionais
AM2	Apoio do SPO aos cursos profissionais	O3	Aumentar o nº de intervenções do SPO junto dos alunos dos cursos profissionais
AM3	Envolvimento com os stakeholders externos	O4	Intensificar o relacionamento com as empresas/instituições locais e regionais
		O5	Melhorar a participação dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos
		O6	Aprofundar o relacionamento do agrupamento com a comunidade educativa
AM4	Comunicação e divulgação	O7	Instituir formas de comunicação eficazes com os ex-alunos e empregadores
		O8	Instituir formas de divulgação eficazes de metas e objetivos e resultados alcançados junto dos stakeholders internos e externos

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Integração de alunos dos cursos profissionais em projetos ERASMUS	Set/23	Julho/27
	A2	Realização da FCT em empresas/instituições estrangeiras	Set/23	Julho/27
AM2	A3	Simulação de uma entrevista de emprego por turma finalista dinamizada pelo SPO	Jan/23	Julho/23
AM3	A4	Realização de uma reunião no início do ano letivo envolvendo a direção do Agrupamento, o conselho geral, os diretores dos cursos profissionais, empresas/instituições parceiras de FCT e empregadores	Out/22	Out/22
	A5	Realização de duas reuniões do coordenador dos cursos profissionais e os encarregados de educação	Set/22	Fev/23
	A6	Instituir o Dia do Agrupamento com abertura à participação da comunidade educativa	Março/23	Março/23
AM4	A7	Divulgar a Escola e a oferta de EFP na página do Agrupamento, através do SPO e de alunos dos diferentes cursos.	Out/22	Julho/23
	A9	Apostar na via digital para melhorar a forma de comunicação do Agrupamento com ex-alunos, empresas e instituições	Dez/22	Julho/23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A primeira reflexão a fazer depois de decorridos 2 anos da atribuição do selo EQAVET tem a ver com a perceção de todos os stakeholders internos e externos envolvidos na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade segundo os princípios EQAVET de que só assim é possível criar uma cultura de melhoria contínua da oferta de EFP, tornando-a, assim, simultaneamente mais apelativa para os alunos e encarregados de educação e mais credível no seio do sistema de ensino em Portugal. Neste domínio, destaca-se o envolvimento e participação dos empregadores, na medida em que são eles que refletem as exigências do mercado de trabalho, condição indispensável para que o Agrupamento possa proporcionar uma educação e formação profissionais cada vez mais atualizada e adequada.

Numa análise mais fina aos indicadores EQAVET, o indicador 4a) apresentou no Agrupamento uma taxa de conclusão dos cursos profissionais de 69%, tendo essa conclusão ocorrido no tempo previsto, ficando, assim, aquém da meta definida de 95% para a conclusão dos cursos, justificação apresentada anteriormente. Continuarão a ser implementados os mecanismos de deteção precoce de situações problemáticas e o seu encaminhamento para as estruturas competentes.

No que diz respeito ao indicador 5a), a taxa de colocação no mercado de trabalho apresentou um valor claramente abaixo da meta estabelecida, no entanto muito superior ao ano letivo transato (22% - 50%), sendo, todavia, parcialmente compensado pela taxa de prosseguimento de estudos. Verificou-se, ainda assim, uma taxa de diplomados à procura do 1º emprego claramente acima da meta definida, no entanto, baixou em relação ao ano letivo anterior (28% - 22,2%) situação a que não é seguramente alheia a situação pandémica que atravessámos. É, portanto, um indicador a manter em vigilância atenta no(s) próximo(s) ano(s) para se poder observar a evolução da colocação dos diplomados no mercado de trabalho ou a continuação do aumento da procura do ensino superior.

Quanto ao indicador 6a), os valores obtidos quanto às taxas de diplomados que trabalham e não trabalham na área profissional dos cursos que concluíram estão claramente dentro das metas definidas. Assim sendo, estão reunidas as condições para aumentar para 50% a taxa de diplomados que trabalham na área profissional dos cursos, equiparando-a à taxa dos diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos.

Relativamente ao indicador 6b3), os valores apresentados encontram-se dentro das metas definidas, ou superam-nas, seja na taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, seja o índice de satisfação dos empregadores com os ex-alunos, seja ainda a média de satisfação dos empregadores face aos empregados dentro ou fora da área dos cursos. Isto traduz, de alguma forma, a ligação do Agrupamento com os stakeholders externos, designadamente com empresas e instituições locais, co-responsabilizando todos no processo de EFP. Significa isto que a integração do Agrupamento no ciclo de garantia e melhoria da qualidade, no âmbito do processo de alinhamento EQAVET, se traduziu numa participação mais ativa e consequente dos diversos stakeholders externos.

Já no que diz respeito aos outros indicadores em uso no Agrupamento, todos eles apresentam taxas que se situam dentro das metas estabelecidas, a saber:

- a taxa de absentismo dos cursos profissionais foi de 0,9%, claramente inferior à meta de 8% definida;
- a taxa de desistência dos cursos profissionais foi de 4,3%, inferior à meta de 12% estabelecida;
- a taxa de sucesso dos cursos profissionais superou a meta definida de 90%, tendo atingido a taxa de 97,7%;
- a taxa de satisfação dos alunos relativamente aos cursos profissionais atingiu os 84,8%, superando a meta estabelecida de 80%;
- a taxa de satisfação dos encarregados de educação com educandos em cursos profissionais totalizou 84%, superando a meta definida de 80%;
- a taxa de satisfação dos docentes dos cursos profissionais foi de 77,5%, superando em 7,5% a meta definida de 70%;
- a taxa de satisfação do pessoal não docente foi 92,6%, superando a meta definida de 85%;
- a taxa de satisfação dos parceiros de FCT atingiu 88,5%, também ela superior à meta estabelecida de 85%.

Ou seja, a inclusão destes indicadores no ciclo de garantia e melhoria da qualidade da EFP no Agrupamento irá permitir a consolidação dos resultados alcançados e, conseqüentemente, a definição de novos objetivos e metas que traduzam um melhor desempenho de todos os stakeholders envolvidos. No que diz respeito à taxa de procura dos cursos profissionais, verificou-se um afastamento em relação à meta estabelecida (85%-53,6%). O Agrupamento, como já foi referido anteriormente, está a apostar em novas formas de divulgação dos cursos profissionais junto da comunidade educativa, tendo já definido várias ações com vista à divulgação da oferta formativa para o próximo ano letivo. |

Os Relatores

(Diretora)

(Responsável da qualidade)

Abrantes, 31 de janeiro de 2023
(Localidade e data)